19/03/2015 - Desembolsos do BNDES atingem R$ 187,8 bilhões em 2014

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R$ 187,8 bilhões em 2014, com queda de 1% na comparação com os R$ 190,4 bilhões liberados em 2013. O resultado está em linha com as expectativas do Banco, de estabilidade nas liberações. Em relação às aprovações e consultas, os indicadores também apontam para moderação no desempenho.

As liberações do ano passado foram lideradas pelo setor de infraestrutura, com R$ 68,9 bilhões. A alta foi de 11% na comparação anual, e a participação do setor sobre o total desembolsado pelo BNDES em 2014 foi de 36,7%.

Na infraestrutura, os destaques foram para os segmentos de transporte rodoviário (R$ 21 bilhões) e energia elétrica (R$ 19 bilhões). Em termos relativos, no entanto, o maior crescimento, de 97%, foi para telecomunicações, com liberações de R$ 5,3 bilhões no ano passado.

Também merece destaque o comportamento das micro, pequenas e médias empresas, que, no ano passado, receberam do BNDES R$ 59,4 bilhões em financiamentos. Com isso, as MPMEs tiveram participação de 32% sobre os desembolsos globais do Banco.

O volume de operações realizadas com as empresas de menor porte foi recorde, atingindo 1,1 milhão e representando 96,2% do total de operações efetuadas. Contribuiu para esse resultado o Cartão BNDES, ao realizar, no ano passado, quase 800 mil operações, com liberações também recordes de R$ 11,5 bilhões.

O ano de 2014 foi marcado pelo expressivo crescimento dos financiamentos à inovação, com R$ 6 bilhões em desembolsos, registrando alta de 14% na comparação com o resultado do ano anterior.

Ao setor da indústria, o BNDES destinou R$ 50 bilhões em 2014 (26,7% do total), com recuo de 14% sobre o desempenho de 2013. Os maiores desembolsos foram para os segmentos de material de transporte (R$ 11,5 bilhões), química e petroquímica (R$ 9,2 bilhões) e alimentos e bebidas (R$ 7,2 bilhões).

Em 2014, o total de aprovações de financiamentos do BNDES atingiu R$ 204,8 bilhões, com queda de 14% em relação a 2013. Ainda assim, as aprovações ao setor de infraestrutura tiveram desempenho positivo, com R$ 80,3 bilhões e alta de 9%.

Da mesma forma, o total das consultas ao BNDES, no valor de R$ 236,2 bilhões, teve recuo de 15% no ano passado em relação a 2013. O comportamento foi influenciado, em parte, pelas quedas nos programas BNDES PSI, que teve orçamento menor em 2014, e BNDES Progeren, voltado ao financiamento a capital de giro. Entretanto, as consultas do setor de infraestrutura cresceram 25% de um ano para outro, atingindo R$ 105,5 bilhões em 2014.

BNDES